

# CORREIO PAULISTANO

ANNO XXIX

Assignaturas para a Capital  
Anno 14000  
Semestre 7000  
Trimestre 4000

NUMERO DO DIA 60 dia

Terça-feira, 18 de Julho de 1882

Assignaturas, correspondencias e annuncios: 27, RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO  
As assignaturas comecam no dia 1.º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro  
PAGAMENTOS ADIANTADOS  
Editor-gerente: Adelfino J. Montenegro

N. 7714

Assignaturas para o Interior  
Anno 18000  
Semestre 9000

NUMERO ATRAZADO 100 dias

## A MÃO DE OBRA NO BRAZIL

(4.ª CONFERENCIA DO DR. COUTY)

Em sua ultima conferencia, feita na augusta presença de S. M. o Imperador, occupou-se o dr. Luiz Couty com o estudo da imigração europeia e dos meios de transformar o systema cultural em uso entre nós.

Tendo mostrado anteriormente que o Brazil, paiz novo, não dispõe de trabalho sufficiente para utilizar os recursos naturaes, e não deve recorrer ás raças negras ou amarellas para obtê-lo, sob forma de trabalho assalariado ou servil, busca o orador evidenciar que a imigração branca enriquecerá o Brazil, assim como já enriqueceu os Estados Unidos, a Australia e mesmo a Republica Argentina e o Uruguay, ao passo que o Mexico e outras republicas americanas, a Africa Austral, etc., ficaram estacionarias por falta deste elemento. Pula analyse de quanto vale um homem adulto, instruido e conhecedor de um officio, e por dados colhidos nos Estados-Unidos, na Alemanha, na Algeria, etc., torna patente que nisso diversa das antigas conquistas e das migrações amarellas actuaes, as migrações brancas, constituídas por elementos civilizados, trazem proveito sobretudo aos povos que as recebem e sabem aproveitá-las; entretanto, de ha um século para cá, o seu movimento pacifico de expansão tem sido tal que os paizes pouco povoados devem hoje, para viver e resistir, escolher entre o negro e sobretudo o amarelo e o branco.

A adaptação de novas camadas de população é sempre difficil, e nos Estados-Unidos, assim como na Algeria e no Brazil, a colonização em seu inicio teve que experimentar insuccessos relativos e delongas. Em contrario aos que acham o Brazil definitivamente inapto para enriquecer-se pela raça branca, o orador apresenta-o como muitissimo favorecido a esse respeito.

A analyse da imigração no Brazil e em outras regides prova que a corrente migratoria é regulada por dois factores: o estado da terra e das culturas, e o estado dos costumes e das leis. Estes dois factores apresentam, segundo os paizes, enormes differenças que não se tem levado convenientemente em linha de conta.

Assim, sem duvida, porque na Europa com boas estradas, adubos faveis, culturas perfeitas e trabalho abundante, uma familia tira vantagens com 12 a 20 hectares de terra — o Brazil deu aos seus emigrantes lotes por demais pequenos, insufficientes nas condições actuaes da lavoura, para faz-los viver além de alguns annos e de quatro a oito vezes inferiores aos dos Estados-Unidos, da Australia ou da Republica Argentina.

O Brazil esqueceu-se da natureza especial de suas culturas principaes, que os colonos não conhecem, da lentidão das colheitas e da necessidade de prepará-las por meio de engeños. Tratou colonos, destinados a transformar florestas virgens em culturas tardias, como algures os colonos chamados a produzir nas planícies dos Estados-Unidos ou da Australia, gado e cereaes facil e immediatamente vendaveis; não só desprezou-se quasi sempre das difficuldades da cultura e preparo dos productos, como deixou de dar-lhes, frequentes vezes, meios de comunicação e permitta dos mais elementares.

Além disto o governo não attendeu a que os costumes no Brazil e em outros paizes da America do Sul são muito differentes dos dos Estados-Unidos, onde foi beber muitos dos seus regulamentos de imigração. Nos Estados-Unidos e na Australia o imigrante é acolhido como amigo e forçado a tornar-se cidadão; a incorporar-se no paiz; deixa-se-lhe, porém, toda a liberdade de estabelecer-se onde e como lhe apraz, facilitando-se-lhe somente o seu estabelecimento e garantindo-se-lhe a propriedade contra qualquer vexame.

No Brazil nega-se ao recém-chegado os direitos civis e municipaes, e dá-se-lhe, ao menos até bem pouco, não meios de desenvolvimento, mas constante fiscalização e uma administração custosa e complicada; mostram-se mais os factos que, longe de levá-los a misturarem-se progressivamente com a população primitiva, se os deixava em meios pouco benevolos, em lugares isolados, onde se conservam estranho á vida nacional.

Analysa o orador, longamente os ensaios de colonização de 1822, os de 1871 a 1879 que viu no Paraná e no Rio Grande, e mostra que a mesma falta de conhecimento exacto das difficuldades materiaes e moraes peculiaris ao Brazil, trouxe sempre os mesmos resultados: desgosto dos emigrantes, suspensão das chegadas, regresso em massa ou estada sem grandes proveitos.

Entretanto, factos bem analysados recentemente pelo Dr. Chaves, dados colhidos nas colonias do Paraná e do Espirito Santo, de Porto Real e sobretudo nas colonias particulares de S. Paulo, provam que paiz algum pôde mais facilmente do que o Brazil satisfazer o colonos, e por conseguinte, atrahir-lhe o e deizal-o viver feliz, enriquecendo ao mesmo tempo os proprietarios da terra e o paiz; o solo do Brazil é mais fértil do que o dos Estados-Unidos ou da Australia; a acclimação, como mostra o orador, é tão facil como ali, e as culturas, quando conhecidas e estabelecidas, trazem vantagens maiores para o trabalhador agricola.

Compra, porém, attende, como se fez nos Estados-Unidos e na Australia, ás difficuldades especificas de preparo do solo e de lentidão das culturas; compra distribuir lotes de terra mistos e estabelecer engeños e vias de comunicação; compra, sobretudo, a exemplo de outros paizes novos, tratar os colonos como homens livres e não temer que se tornem em indios e pastores do solo.

Analysando contractos de que possui copia, relembrando factos que presenciou nas fazendas de Sete Quilias e Morro Azul (S. Paulo) etc., mostra o orador porque os colonos provaram de todo bem nas fazendas. Buscou-se tratá-los como assalariados, quasi como servos, e folheu-se-lhes a possibilidade de se tornarem pequenos proprietarios.

Ora, é justamente procedendo por modo inverso que os grandes fazendeiros do Brazil conseguirão trabalho barato e darão valor a terras invendaveis hoje.

Convém facilitar os lucros que os colonos auferirem a principio, em meação, afim de satisfazer-lhes e assim atrahir outros, o tambem porque taes lucros passarão para as mãos do fazendeiro, se consentir elle em vender aos colonos, pouco a pouco, parte de suas culturas. Dividindo o proprietario metade de suas plantações em pequenos lotes, e cedendo-lhes mesmo por preços não baixos, pôde-se dizer que, graças ao elevado rendimento dessas culturas, formar-se-ha um trabalho seguro, uma reserva economica. Então as terras virgens chegarão a ter, mais ainda do que nos Estados-Unidos, um valor de que tirará sobre tudo proveito o grande proprietario actual.

Se o fazendeiro souber haver-se, e não resistir como outros proprietarios de servos ou de escravos conservará o engeño e chanará a si a tarefa do preparo. Assim dar-se-ha a separação completa dos trabalhos agricola e industrial, com vantagens manifestas para ambos, e o actual fazendeiro, tornado capitalista, conservará predomínio sobre os trabalhadores da terra e até poderá, por se achar livre das péas hoje existentes, trocar directamente os seus productos com a Europa e dali tirar ainda novos lucros.

Mostra o orador, por dados numericos, que não é esta combinação puramente theorica, mas sim expressão dos factos; deseja ver taes verdades comprehendidas pelos interessados e sobretudo pelo Estado, que tem obrigação de auxiliar a transformação da propriedade actual por meio de medidas melhores de colonização e concessões acertadas de engeños.

Quanto a si, professor de biologia industrial e o-mni-teno-estudar estas questões, buscou apresentá-las como as vira, sem exaggeração nem lisonja, e assim continuará a proceder como verdadeiro amigo do paiz, que é. Se factos lhe patentearom para o futuro que em certos pontos se acha em erro, o confessará sem vexame.

Ao terminar agradece ao auditorio a benevolencia com que o ouviu durante as quatro conferencias que fez acerca da questão momentosa do trabalho e de sua transformação no Brazil.

O orador foi vivamente applaudido.

trabalho no Brazil exigam até, no pensar do orador, medidas de colonização particulares.

O que urge é conservar as culturas já existentes, já servidas por engeños e vias de comunicação, e não agricultar zonas de terras virgens; o que urge é substituir o trabalho inferior e caro do escravo por um trabalhador melhor.

A questão não se apresenta aqui no seu todo como na Australia; e o que não poucos fazendeiros comprehendem melhor do que o Estado. Enquanto a escravidão existir o Brazil deve colonisar a terra cultivada e assim constituir uma primeira reserva de trabalho e de capital.

Analysando contractos de que possui copia, relembrando factos que presenciou nas fazendas de Sete Quilias e Morro Azul (S. Paulo) etc., mostra o orador porque os colonos provaram de todo bem nas fazendas. Buscou-se tratá-los como assalariados, quasi como servos, e folheu-se-lhes a possibilidade de se tornarem pequenos proprietarios.

Ora, é justamente procedendo por modo inverso que os grandes fazendeiros do Brazil conseguirão trabalho barato e darão valor a terras invendaveis hoje.

Convém facilitar os lucros que os colonos auferirem a principio, em meação, afim de satisfazer-lhes e assim atrahir outros, o tambem porque taes lucros passarão para as mãos do fazendeiro, se consentir elle em vender aos colonos, pouco a pouco, parte de suas culturas. Dividindo o proprietario metade de suas plantações em pequenos lotes, e cedendo-lhes mesmo por preços não baixos, pôde-se dizer que, graças ao elevado rendimento dessas culturas, formar-se-ha um trabalho seguro, uma reserva economica. Então as terras virgens chegarão a ter, mais ainda do que nos Estados-Unidos, um valor de que tirará sobre tudo proveito o grande proprietario actual.

Se o fazendeiro souber haver-se, e não resistir como outros proprietarios de servos ou de escravos conservará o engeño e chanará a si a tarefa do preparo. Assim dar-se-ha a separação completa dos trabalhos agricola e industrial, com vantagens manifestas para ambos, e o actual fazendeiro, tornado capitalista, conservará predomínio sobre os trabalhadores da terra e até poderá, por se achar livre das péas hoje existentes, trocar directamente os seus productos com a Europa e dali tirar ainda novos lucros.

Mostra o orador, por dados numericos, que não é esta combinação puramente theorica, mas sim expressão dos factos; deseja ver taes verdades comprehendidas pelos interessados e sobretudo pelo Estado, que tem obrigação de auxiliar a transformação da propriedade actual por meio de medidas melhores de colonização e concessões acertadas de engeños.

Quanto a si, professor de biologia industrial e o-mni-teno-estudar estas questões, buscou apresentá-las como as vira, sem exaggeração nem lisonja, e assim continuará a proceder como verdadeiro amigo do paiz, que é. Se factos lhe patentearom para o futuro que em certos pontos se acha em erro, o confessará sem vexame.

Ao terminar agradece ao auditorio a benevolencia com que o ouviu durante as quatro conferencias que fez acerca da questão momentosa do trabalho e de sua transformação no Brazil.

O orador foi vivamente applaudido.

suas, em numero de quatro, o que fez por simples declarações escriptas, confiadas a um seu parente e amigo particular.

A sua respeitavel familia enviámos nossos sentidos pezames.

—Foi preso, no dia 13 do corrente, Justo Ignacio Apolinario, por alguma Justo Mico, pronunciado no art. 193 do Código Criminal, como autor da morte de Antonio Italiano, facto que deu-se no bairro do Pirapitingy, ha mais de anno.

**S. José dos Campos.**—Refere o *Pararangaba* de 16 do corrente: «O menor Francisco, filho de João Ramos Rodrigues, moradores no bairro da Pernambuco, estando a brincar perto de uma fogueira, as chamas desta alcançaram as roupas do menor e com tanta violencia que lhe resultou a morte horas depois.

Na occasião em que ia ser registrado o obito, o escrivão fez apresentar o fallecido a autoridade policial qua tomou conhecimento.»

## EXTERIOR

Inglaterra

(Londres até 23 do passado)

A questão dos judeus foi apresentada na camara dos commons em Inglaterra. Um dos membros daquella casa do parlamento alludiu á perseguição que soffrem actualmente os israelitas na Russia, e o sr. Gladstone declarou, nessa occasião, que se tratava de um assumpto a respeito do qual ninguém poderia fallar, sem experimentar impressões de sentimento e de horror. Mas o presidente do ministros observou que era uma questão puramente interna, em que os demais governos não tinham o direito de examinar, e que podia dar lugar a um correspondencia official.

O deputado interpellante tinha manifestado desejo de saber se o governo exerceria alguma influencia amigavel no interesse dos israelitas da Russia. Neste ponto respondeu o sr. Gladstone que se formulara a pergunta com a consciencia de que o governo não podia intervir.

«Ha certamente uma questão de humanidade, disse o chefe do governo. Mas quaesquer que sejam os ultrajes e violencias que os judeus soffram na Russia, o ministro dos negocios estrangeiros não pode alcançar resultado algum em seu favor, a não ser por meio de communicações particularmente amigaveis e officiosas, quando se apresentar o momento opportuno. Qualquer outra maneira de proceder não produziria effeito, deixando de conduzir ao seu fim.»

O parlamento inglaz expoz o seu pezar pela situação dos judeus «mescóvitas»; não entretanto reconheceu que nenhuma acção official se poderia exercer em seu benefício.

Dizem os ultimos telegrammas: Londres, 23 de Junho, manhã.—Não se reuniu hontem a conferencia em Constantinopla porque o embaixador da Austria declarou que não recebera instruções sufficientes.

O *Times* diz que, se as quatro potencias impedissem a reunião da conferencia, chegará o momento da Inglaterra retomar a sua liberdade de acção e seguir uma politica nova.

O *Livrozul* publica uma nota de 15 de Maio, de lord Granville e do sr. Gladstone, lastimando que as potencias da Europa não fossem convidadas a cooperar com França e Inglaterra, mas declarando que todas estão associadas para a marcha que de futuro ha a seguir.

Londres, 21 de Junho, noite.—Arabi-pachá declarou ao correspondente do *Standard* que a crise do Egypto é devida a sr. Ed. Malot, a sr. Auckland Kolven e aos jornalistas inglezes.

Acrescentou que a Inglaterra encontrará uma resistencia que nem ella suspeita, se por ventura prejudicar os interesses e a liberdade do Egypto. «Eu, pela minha parte, combatierei até a morte. Não é possível nenhuma transacção enquanto não retirarem as esquadras. Nunca pretendi governar sem o kediva.»

Londres, 25 de Junho, noite.—O governo inglaz toma providencias na Europa e na India para enviar tropas ao Egypto, com a maxima rapidez, se o canal de Suoz foi ameaçado.

## França

(Paris até 25 do passado)

A republica Franceza parece que não pôde prescindir da direcção do opportunismo. O gabinete Freycinet, começa a encontrar numerosos attritos no parlamento, e tem levado nestes ultimos dias alguns cheques de pouca importancia sim, mas que em todo o caso mostram que a corrente contraria á sua politica augmenta. Votado em principio, por uma grande maioria, o projecto de lei relativo á venda dos diamantes da corôa, e tratando-se de saber que applicação se deveria dar aos fundos provenientes dessa venda, o ministro da instrução publica propoz e defendeu na tribuna que os referidos fundos fossem destinados á creação de uma caixa dos museus; mas a commissão propoz que se fizesse uma dotação em favor de uma caixa para os invalidos do trabalho, e esta proposição é que foi adoptada por 274 votos contra 150.

Sobre o juramento judicial, tambem a commissão respectiva não está de accordo com o governo. O ministro da justiça manteve a formula «Je jure» supprimindo apenas a invocação a divindade, e a commissão

quer que a testemunha affirme simplesmente ou prometta dizer toda a verdade. Nota-se no entanto, que a attitude de Gambetta e de toda a uniao republicana é pouco hostil ao governo nas grandes questões, taes como a de politica exterior, a da fazenda, etc.; o que prova que não ha muitos desejos de ver cair o ministério na actual conjunctura.

O senado francez, depois de uma profunda discussão, rejeitou definitivamente o projecto relativo á importação da carne de porco, de proveniencia estrangeira. Em vista desta votação, subsistiu o decreto de 18 de Fevereiro de 1881 que prohibiu a introdução, em França, da carne de porco de proveniencia americana. Esta noticia deve evidentemente causar uma grande sensação nos Estados Unidos.

São estes, os ultimos telegrammas: Paris, 24 de Junho, manhã.—Noticias de Alexandria dizem que se duvida da solidez do gabinete, mas que é geralmente bem apreciado.

Paris, 25 de Julho, tarde.—O governo de Guatemala deu completa satisfação á França pelo facto de ter sido preso e detido illegalmente o chanceller do consulado francez.

## Allemanha

Na Allemanha tem causado um profundo sentimento o adiamento da discussão da lei que estabelecia uma indemnização aos condemnados innocentes, porque se via nella um primeiro passo para a abolição da pena de morte.

A rejeição do monopolio do tabaco pelo reichstag do imperio allemão dera em resultado a demissão do ministro da fazenda do gabinete prussiano. Embora não tivesse sido autor da concepção financeira rejeitada pelo parlamento, o voto deste collocára-o em posição deilhoala perante as camaras prussianas, e por isso abandonára o poder.

## Austro-Hungria

A *Correspondencia-Politica* de Vienna diz que o principe Lobanoff foi nomeado embaixador da Russia na corte da Austria-Hungria, pela qual foi declarado *persona grata*.

## Hollanda

Os Estados geraes da Hollanda foram convocados para o fim do mez. Este facto faznos recordar a crise ministerial, surgida ha dous mezes, quando o gabinete Van Lynden pediu a sua demissão em consequencia da rejeição do tratado de commercio com a França. Como se sabe, os ministros têm exercido desde então as suas funções a pedido do réo, sem retirarem contudo a sua demissão.

Pergunta-se hoje qual será a solução da crise. A mais simples seria a conservação do gabinete demissionario, porque a maioria que lhe deu o choque não está em circumstancias de dar um ministério que o substitua.

Na direita não se pôde apurar um ministério, e o gabinete verdadeiramente liberal não teria probabilidades de vida nas circumstancias actuaes; por isso a imprensa é geralmente de opinio que a solução mais pratica seria manter o sr. Van Lynden e os seus collegas no poder.

## Hispanha

(Madrid até 25 do passado)

Na Hispanha continúa a decadencia do gabinete Sagasta, havendo toda a probabilidade de vel-o suplantado por uma combinação do duque de la Torre e de Moret. Estes personagens estão promovendo as idéas ibericas.

Dizem os ultimos telegrammas: Madrid, 25 de Junho, manhã.—A *Gazeta* publica o projecto apresentado nas côrtes pelo sr. Camacho, reduzindo os direitos de importação de todas as proveniencias, do carvão, algodão, couros, lã, seda e outras materias primas para a industria.

Madrid, 26.—(Ao *Diario de Noticias*, Lisboa).—Discussão muito animada no parlamento. Moret accusou o governo de irresolução nos assumptos liberaes. O general Lopes Dominguez disse que Sagasta não responderia á confiança que o rei e o partido liberal tinham nelle; por isso ia augmentando a esquerda liberal formando um grupo mais vigoroso. Sagasta respondeu, defendendo o governo que ia cumprindo o seu programma sem excessos que prejudicassem altos interesses.

## Portugal

(Lisboa até 27 do passado)

Sobre os trabalhos parlamentares, diz o *Diario de Noticias*: «Na ordem do dia, na camara dos pares, em que continuou a discussão do projecto Salamanca, fallou unicamente o sr. presidente do conselho de ministros, o qual, dizendo que precisava, em vista de certas accusações que se lhe faziam, de explicar a sua posição e a do governo nesta questão, que não podia deixar de considerar senão como economica e não como politica, porque, no seu entender, se tratava de um assumpto que interessava ao paiz e principalmente ao Porto, pela convicção de que as novas linhas ferreas augmentariam o movimento commercial daquelle paiz. O sr. presidente do conselho, depois de fazer algumas considerações a este respeito, conforme o extracto tachygraphico que temos presente, deu as seguintes explicações: «Disse que effectivamente se dirigia a alguns membros da opposição para vêr se chegavam a accordo sobre o projecto que se discutia. Honra-se em o ter feito, porque procurava conciliar as opiniões sem desair á para o governo e para a opposição, e que isto não é ludicro, porque o projecto do governo

mas antes era o contrario. O governo tratava de resolver as difficuldades aceitando qualquer alteração razoavel, se por ventura entendesse dever acceita-la, contanto que a essência principal do projecto não fosse alterada. Não podendo haver accordo, via-se forçado a sustentar as suas idéas.

Aseverava ser verdade que o governo recebera uma proposta de uma casa respeitavel de Lisboa, que propoz explorar por 40 annos, por sua conta, as linhas do Minho e Douro, e a pagar a garantia de juro de 5% do caminho de Salamanca, fazendo para isso um deposito de 100.000\$, no banco de Portugal, e além disso obriga-se a dar ao governo metade do rendimento liquido, além desses 5% que possam produzir as linhas do Minho e Douro. Entende que esta proposta é mais uma prova de que o projecto do governo é muito aceitavel, porque essa proposta tem por fim evitar que o governo tenha de despendor qualquer quantia com o syndicato. Esta casa conta com o bom rendimento futuro das duas linhas que lhe devem salvar todas as despesas; e elle orador tem igualmente muita confiança no rendimento das ditas linhas.

O sr. Fontes enviou para a mesa a proposta a que se referia no seu discurso, e a camara decidiu que fosse publicada hoje na folha official. Damos em seguida um extracto della, por sua importancia e pela nova phase que de certo irá dar á controversia.

Tám hoje a palavra, contra, o sr. João Chrysostomo.

Na camara electiva continuou a discussão do projecto relativo ao credito abortido no ministério da fazenda a favor do ultramar, que foi afinal approvado, depois de fallarem os srs. Luciano de Castro, ministro da marinha e Luiz Lencastre.

Ficou em seguida pendente o projecto concedendo uma pensão á viuva do major Ignacio Xavier de Almeida Beja, assassinado em Macão por um seu inferior, com sobretitulos de metade para sua filha. A este projecto propoz o sr. Baracho que se addicionasse igual concessão ás familias do capitão Martins e alferes Chrysostomo, ou de outros quaesquer officiaes ou praças de pref. assassinados, como estes officiaes, por subordinados seus em serviço ou fora de serviço.

Este o ultimo telegramma do Porto, recebido em Lisboa: Porto, 26, ás 8 horas e 48 minutos da tarde.

(Ao *Diario de Noticias*, Lisboa).—Prometter ser grandiosos os festejos dos dias 9 e 10 de Julho, para commemorar o anniversario da entrada do exercito libertador. Espera-se que a parada militar seja muito vistosa; como ha muitos annos se não presencia nesta cidade. Os festejos não se circumscrevem á praça D. Pedro, pois os moradores das principaes ruas estão nomeando commissões para tratarem dos festejos.

Consta que a familia real chegará aqui na tarde de 8, demorando-se até 10. A camara municipal reúne amanhã, em sessão extraordinaria, para representar á camara dos pares polínto a approvação do projecto do syndicato.

Reuniu a Associação Commercial para ouvir a leitura do relatório da direcção. E' um documento muito bem elaborado, no qual se menciona com louvor a formação do syndicato e lamenta a guerra que se lhe tem feito. O centro republicano resolveu abrir a subscrição para auxiliar a despeza do processo dos estudantes de Lisboa. O sr. conde de Torres Novas regressou de Penafiel, vem ainda muito encomodado. Monsenhor Pinto de Campos partiu hoje para Braga. Houve hontem grande desordem em uma romaria em Villa Nova de Gaya, que occasionou a morte de uma criança, ficando outro ferido. A alfandega rendeia 8.968.740. (Do nosso correspondente.)

## Italia

A Italia continúa pacificamente a procurar a regeneração de sua legislação, reforçando as instituições liberaes e a unidade nacional.

Em data de 19 do Junho, diz uma correspondencia de Roma: «Apresentou-se hontem pela primeira vez a cavallo perante as tropas o principe herdeiro, que obteve ha dias os galões de cabo de marinha e uma medalha de distincção do collegio militar. Por occasião da revista ás tropas, Sua Alteza ia ao lado do rei Humberto, no logar que costuma occupar o duque de Aosta, quando vem a esta cidade.

A multidão aclamou com grande entusiasmo o rei e o seu filho. A rainha assistiu em uma carruagem ao desfilar das tropas estando ás estribreiras o rei e o principe de Naples. As festas tiveram por fim celebrar a data da constituição. Na sala dos conservadores do Capitolio o syndico, duque de Torlonia, distribuiu as medalhas ao valor civil, recabando o maior numero dessas distincções nos heroicos cidadãos que salvaram alguns dos seus compatriotas de morrer no Tibre. A tarde, o rei collocou a pedra fundamental da columna e do palacio que uma empresa constructora vai levantar na nova praça de Victor Manoel sobre as minas Dioclecianas. À noite, em frente do castello de Santo Angelo, houve uma serenata no Tibre em honra da rainha, tocando as bandas militares uma fantasia allusiva á festa do quadrilatero. Os reis partiram esta madrugada para Monza.

A democracia italiana propoz uma manifestação imponente por occasião da inauguração da estacção de Mazzini, 80) associações democraticas se farão representar, bem assim grande numero de associações estrangeiras.





AVISOS

O advogado—r. Paulo Egydio.—
Escritorio á rua das Flores n. 31.
ADVOGADO—Dr. Felício Ribeiro
dos Santos Camargo, travessa da Caixa
d'Agua n. 7.
DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e par-
teiro; rua do Ouvidor n. 17, sobrado.
Advogados.—J. J. Cardoso de Mello e
J. J. Cardoso de Mello Junior, Travessa do Colégio
n. 7.—Residência—largo do Arouche n. 29, portão.
Advogado—Dr. José Estanislão do
Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.
Conselheiro Manoel Ant-
ônio Duarte de Azevedo é dr.
João Pereira Monteiro, adv-
ogados:—escritorio rua do Comercio
n. 5.
ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA
DA SILVA e solicitador tenente coronel Ra-
phael Tobias de Oliveira Martins, Largo de
Palacio n. 8.
Drogaria Central Homeopathi-
ca do dr. Leopoldo Ramos, mu-
dou-se para o largo do Rosario n.
28 B.
O ADVOGADO DR. MANOEL CORREA
DIAS.—Escritorio, Travessa da Sé n. 6, ré-
sidência á rua da Consolação n. 17.
Solicitador.—Francisco Guimarães é
encontrado no escritório dos advogados drs.
Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro,
e em sua residência á rua da Boa Morte n.
17.
DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CAR-
VALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO,
JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JO-
SE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO,
rua do Imperador n. 5.
OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues
de Castro, têm o seu escritorio a rua da Imper-
atriz n. 21 (sobrado).
MEDICO—DR. EULALIO—Residência no
largo do Arouche n. 17 A. Consultorio—na
Pharmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.
O ADVOGADO DR. PINTO FERREZ é encon-
trado em seu escritorio, á travessa da Sé, n. 4, das
11 horas ás 3 da tarde.
O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAM-
POS TOLEDO.—Escritorio e residência
Rua Alegren. 10.
ADVOGADOS—Drs. Manoel An-
tonio Dutra Rodrigues e João
Bernard da Silva, Travessa da
Sé n. 2.
Se queiram uma verdadeira pechincha
em camisas de linho superiores para ho-
mem, vão na casa de A. A. Fonseca, rua de
S. Bento 44. Uma 4\$000. (Em qualquer
outra casa, custam 5\$000.) 15—14

Banco Mercantil

DE
SANTOS
Agencia em S. Paulo
Emite saques sobre Londres contra
O English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

PORTUGAL

contra o Banco Luzitano e suas dependencias
SANTOS CAMPINAS E RIO DE JANEIRO
Contra sua caixa matriz e agencias
Recebe dinheiro
em conta corrente e por letra a prazos fixos
DESCONTA

Ordens e letras pagaveis n'esta praça e nas de
Santos, Campinas e Rio de Janeiro.

A. F. Quiques,
E. Steidel,
Agente. 50—22

GLORIA A' MEDICINA

FEBRES

Pilulas vegetaes da Graça de Deus, preparadas do Tiborna,
Acacia e Pacari
Anti-febris

As maravilhosas pilulas da flora brasileira, experimentadas por centenas de pessoas
tem dado seguros e esplendidos resultados para combater os accessos perniciosos das febres
intermittentes de Maceai, typhoid e todas as febres em geral.

A tiborna (pluméria) planta leitosa e conhecida dos herbanarios, é empregada na the-
rapeutica.

A acacia—arvore de 6° 60 de altura e de 1 de diametro, floresce em setembro.—A sua
madeira é macia e pouco porosa.

Pacari é planta do Brasil, cuja raiz é amarga e medicinal.

Distinctos botanicos de saudosas recordações, provaram scientificamente que essas plan-
tas foram reputadas como medicamentos infaliveis para curar as febres.

A longa pratica que nos assiste e a experiencia fizeram com que pudessamos coordi-
nar estas substancias descritas a outros productos para manipular este maravilhosos re-
medio denominada — Pilulas vegetaes da Graça de Deus.

No século luminoso em que vivemos, auxiliados pela Graça de Deus, foi-nos concedida
a protecção de esparcar as trevas de nossos espiritos para apresentar á humanidade marly-
risada — uma taboa de salvação.

Esse producto anti-febril, garante a qualquer doente de sezões, embora esteja em
perigo de vida, a cura completa.

Para poder combater eficazmente a molestia, é necessario afastar a causa e destruir a
disposicão existente.

Durante a epidemia convém observar alguma dieta.

Os banhos frios, o uso do leite e a sangria reproduzem facilmente a febre; portanto
isto se deve evitar o quanto for possível.

A podridão e a decomposicão da vegetação são a causa principal das febres intermit-
tentes. Os miasmas dos terrenos humidos e paludosos vão todos os dias arbitrariamente apo-
derando-se do organismo humano, e cooperando para o desenvolvimento das febres; ellas
sendo tratadas sem cuidado, vão coifando e destruindo preciosas vidas.

Na dissertação que fizemos, procuramos demonstrar positivamente os meios e systemas
diéticos para debellar as febres graves, ataxicas, typhoides, malignas e intermittentes.

As sezões, além do exposto, sabe-se que pela decomposicão dos charcos, mangues, ma-
deiras, ramagens, isto é, pela decomposicão de materias organicas, tanto animaes como
vegetaes, são produzidas pela confinacão do ar.

Estes ar sendo absorvido pela respiração, espalha-se pelos canaes irrigadores do san-
gue como uma parasita vegetal.

O infusorio ou parasita vegetal, entranhado na circulação do sangue, enquanto não
for destruido ou neutralisado, faz sempre persistir a febre; eis porque os medicos lançam
mão dos preparados da quinina, que tendo acção alcalina, servem para o caso.

Comquanto a quinina possa ser applicada, não ha duvida, que apresenta deavantagem
muito desfavoravel.

Os doentes que usam da quinina, ficam quasi sempre soffrendo do fígado, estomago,
intestinos e bazo, devido ao effeito irritante e que muitas vezes determina o aborto.

Outro agente preconizado é o arsenico; além de ser um veneno energico o menor des-
cuido determina a intoxicação. As pessoas sanguineas que soffrem de lesão no coração não
devem usar do arsenico, porque ha perigo no apparecimento de uma congestão pulmonar
cuja consequencia pôde ser funesta.

Existem outros remedios empiricos e muitas panacéas, cujos resultados são duvidosos e
improfficuos.

Quando encetamos o fabrico das Pilulas vegetaes da Graça de Deus
compostas de ingredientes innocentes e que curam como por encanto as febres, tivemos em
vista, não o interesse pecuniario, mas sim o bem estar o suavidade do genero humano.

Aos srs. fazendeiros e ao illustrado publico recommendamos estas preciosas e infaliveis
pilulas para os casos vertentes.

Doses:— Aos adultos: 2 pilulas de manhã e 2 a tarde, sempre longe dos accessos
duas horas.

No acto de fazer uso das pilulas deve tomar um calix d'agua Seltz ou de Vichy, e na
falta d'estas agua bem pura.

Os meninos de 10 a 15 annos: uma de manhã e outra á tarde.

As crianças de 5 a 10 annos: uma pilula por dia.

6 vidros 20\$000
Preços 3 vidros 15\$000
1 vidro 5\$000

Os pharmaceuticos—J. J. R. DESCOBAR & C.

O deposito na capital de S. Paulo, em casa dos srs. Paranhos & C., com ar-
mazem de ferragens, armario, couros, drogas, tintas e outros objectos.

8 — Rua Direita — 8

Vende-se tambem na cidade de S. Paulo em casa dos srs. Peixoto, Estella & C.

o famoso EXTRACTO FLUIDO D'ATAUBA DE Sabyra, grande purificador do sangue
é dos humores. E' um remedio indigena que tem curado muitos doentes da terrivel mor-
pheia.—Preço e uma duzia de vidros de Ataubá de Sabyra 60\$000.—Na cidade de Pinda-
monhagaba, fica estabelecida uma agencia, onde se encontram as preciosas Pilulas ve-
getaes da Graça de Deus. 30—9

XAROPE DE JARAMACARU

COMPOSTO DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA

ESPECIFIC DAS MOLESTIAS PULMONARES
Aprovado pela Junta Central de Hygiene de Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annos da therapeutica.
Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que não
nemhum valor a vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahí se annunciam, vindos do estrangeiro.

É mister que o doente se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi
sempre são combinacões que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha preciso disso, isto é, de importar do visio como o Brazil é o populissimo em vegetaes medicamentosas, e pôde-se
afirmar que a sua Flora possue especificos que levam de venda a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacaru do dr. Carlos Bettencourt de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo
com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Astma; defluxo; tosse de qualquer natureza; bronchite; catarro chronico; tosse convulsa; phthisis; laringite e pulmonar;
moelstias do peito e da garganta.

Depositar: Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3.

AU CHAT BOTTE

Grande fabrica de calçado
para HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS
Relações directas entre o Fabricante e o Consumidor
Preços sem competidores

Table with 2 columns: Botinas de Bezerro 1ª qualidade para homens, ditas 2ª, ditas a Cri-cri, ditas de Cordavão 1ª qualidade, ditas 2ª, ditas de Couro de Russia, ditas Duraque gaspadas Cordovão, ditas Verniz. Prices range from 7000 to 9000.

PARA RAPAZES
para qualquer qualidade 1\$000 menos
PARA SENHORAS

Table with 2 columns: Botinas de Duraque, 1/2 Botas de Duraque Enfeitadas, Botinas de Cordovão 1ª qualidade & elastica, 1/2 Botas, Botas, Botas, Botas de Duraque fino dito merinó. Prices range from 3000 to 11000.

Quem quer comprar barato procurará a casa do Gato de Botas

Rua da Imperatriz 25

30—10

GRANDE HOTEL CENTRAL

61 Rua 25 de Março 61

Santos

Isaac Baumer & Cª vantajosamente conhecidos em Santos á longos annos, actuaes
proprietarios do antigo hotel acima denominado, situado no melhor centro para os srs.
viajantes, e que se acha completamente renovado, previnem ao respeitavel publico e os
seus numerosos freguezes e amigos, que encontrarão neste estabelecimento as melhores
acomodações para familias com o mais fino trato e que contando com a sua valiosa pro-
tecção sempre se esforçaram em conservar-se na altura de um estabelecimento desta ordem
e de confiança que esperão merecer.

Santos 8 de Junho de 1882

Isaac Baumer & Cª

VINHO TONICO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACUTICO

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor bibido para
reconstruir o organismo fraco e debilitado. Elle contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema muscu-
lar. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitais de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento desta
medicacão e observando attentamente os effeitos obtidos pela administracão de cada um dos componentes da sua applicacão
pharmaceutica, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica o autor applicou
no seu novo preparado de Vinho Tónico e a todos os doentes. Conscio do seu successo o Dr. BETTENCOURT, o recommenda a
todos os individuos, que soffrem das doencas especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

É applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas e áquellas
esgotadas, quer por effeito da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos, mocas e velhos recuperacão e a
primária, o vigor e a energia das funcões organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficis, convalescencia depois de
parto e de qualquer molestia, pobreza do sangue, doencas da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os
casos de lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso deste vinho com o qual serão fortificados
transmitindo-lhe a energia e a vitalidade natural. Esta medicacão é o melhor remedio para a febre, a tosse, a diarrheia, a
gotta, a rheumatismo, a syphilis, a lepra, a escrophulose, a epilepsia e a moléstia nervosa.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso deste vinho juntamente com o xarope de jaramacaru.
Depositar: Lebre, Irmão & Sampaio e nas principais pharmacias.
Em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 51.

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou urethrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa de uretra, acompanhada de um
fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affecta-
da desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação na uretra, equitação, excessos
no coito, masturbação e diferentes outras molestias, taes como: gotta, rheumatismo, syphilis,
etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas como Ricord,
Niemeyer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente.

Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso deluir a injecção em parte, igua
d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salasparilla e Caroba do Dr. Carlos.
Na Leuchrroa ou Flores Brancas de e seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito, em casa do Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3, e em todas
as pharmacias.

A' BOTA MELIÉS

CRUZ & COMP.

Grande sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para
homens, senhoras e meninos

Ultimas novidades recebidas directamente da Europa

Lindo sortimento de calçados brancos, tanto de duraque como setim, o que ha de mais moder-
no tanto em sapatos como em botinas.

Variado sortimento de sapatos de pellica, meias botas e botas saltas Luiz XV, para senhoras
e meninas, o que ha de bom gosto, e dos melhores fabricantes como sejam: Vencedor Hattat e Jolly.

Especialidades em vinhos recebidos directamente de Portugal

Unico deposito de vinhos puros de Alto Douro !!

Comprados e remetidos por pessoa da familia, podemos por esse meio garantir as superiores
qualidades dos vinhos abaixo mencionados, os quaes se vendem em decimos, medidas ou engarrafados.

PREÇOS

Table with 4 columns: Decimo vinho, Duzia, Garrafa, Preço. Includes entries like virgem particular, Figueira, Lisboa tinto, branco, Superiores vinhos do Porto, Laceria Christi, moacatel Setubal, madeira secca.

17-Rua de Imperatriz-17 S. Paulo 17-Rua de Imperatriz-17



Companhia Nacional

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR
RIO-BRANCO

Commandante o capitão-tenente Pereira
da Cunha.

Sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia,
para

Paranaguá, Santa Catharina,
Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre
e Montevideo.

Recebe cargas e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado
Seixas

Sahirá no dia 26 do corrente, ao meio dia
para

Paranaguá, Antonina, Santa-Catharina,
Rio-Grande, Pelotas,
Porto-Alegre e Montevideo. e Bu-
enos Ayres.

Recebe cargas e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO APA

Sahirá no dia 31 do corrente ás 2 horas
da tarde, para

Cananéa, Iguape, Paranaguá,
Antonina, S. Francisco, Cahaby,
Desterro, Rio-Grande, Pelotas,
Porto-Alegre e Montevideo.

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João A. Pereira dos Santos

Rua 28 de Setembro n. 25

SANTOS

Recebe-se os conhecimentos até a vespera
da sahida do paquete.

Cofre de Ferro ou Burra

Quem tiver um cofre ou burra de ferro,
a prova de fogo, com segredo em bom uso, que-
rendo vender queira deixar carta, com escla-
recimentos n'esta redacção ás iniciais J. P.

3—3

O dr. Mathias Lex

Medico operador e oculista mudou-se para
a rua do Ouvidor n. 42, consultas das 10
as 12 da manhã e das 3 as 5 da tarde
Chamados a qualquer hora 15—11

Manequins

para senhoras

Chegarão de todos os tamanhos, a casa de

A. A. Fonseca

Rua de S. Bento 44

S. Paulo 15—12

Advogado

RAPHAEL CORREA

Mudou o seu escritorio para a rua de S.
Bento n. 77, sala n. 3, sobrado. 15—3 all.